**Voto de Pesar n.º 419/XIII**

pelo falecimento de Ruth Escobar

A atriz e produtora Ruth Escobar, natural do Porto, profundamente conhecida nos meios culturais, políticos e sociais brasileiros, morreu na passada quinta-feira, 5 de outubro, aos 82 anos, em São Paulo, vitima de doença prolongada.

Maria Ruth dos Santos Escobar mudou-se para o Brasil em 1951, onde veio a casar com o dramaturgo e filósofo brasileiro Carlos Henrique Escobar, e se veio a tornar uma das figuras mais proeminentes do teatro brasileiro, com um vasto currículo no plano cultural e uma vida dedicada à defesa dos direitos das mulheres brasileiras.

Em 1964, Ruth Escobar inaugurou um Teatro com o seu nome e, em 1974, criou o primeiro Festival Internacional de Teatro de São Paulo, que permitiu levar ao Brasil um significativo conjunto de destacados autores e intérpretes do panorama teatral mundial.

Após o 25 de abril de 1974, Ruth Escobar regressou a Portugal para apresentar “Autos Sacramentales”, uma produção sobre Caldéron de la Barca, que tinha tido um destaque considerável na Bienal de Veneza.

Nos anos 80 veio a afastar-se dos palcos tendo chegado a ser eleita deputada estadual durante dois mandatos, entre 1983 e 1991, ampliando a representação das mulheres nas estruturas políticas. Fez também parte do movimento de resistência à ditadura, tendo sido presa por três vezes. Foi uma das fundadoras da Frente de Mulheres Feministas do Estado de São Paulo, nos anos 70.

Presidiu ao Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres Brasileiras, entre 1985 e 1986, e exerceu, durante quatro anos a representação do Brasil no Comité das Nações Unidas de Monitorização e Acompanhamento da Convenção pela Eliminação da Discriminação contra as Mulheres.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão Plenária, apresenta as suas mais sentidas condolências à Família de Ruth Escobar, destacando o seu papel na vida cultural brasileira e na defesa da igualdade de género no Brasil.

Palácio de São Bento, 18 de outubro de 2017

Os Deputados,

Hugo Soares

José Cesário

Carlos Alberto Gonçalves

Ângela Guerra

Carlos Páscoa Gonçalves

Paula Teixeira da Cruz

Paulo Neves

Ricardo Baptista Leite

Rui Silva

Sérgio Azevedo

Adão Silva

António Ventura

Berta Cabral

Bruno Coimbra

Duarte Marques

Fernando Negrão

Maria Manuela Tender

Paulo Rios de Oliveira

Pedro Alves